

EDITORIAL 47

A Revista **DeporVida** recebe o novo ano com uma nova edição, esta vez a 47, primeira de seu volume 18, e com ela desejamos sinceramente que este 2021 nos traga para todos muita saúde, paz, alegria, e novas e melhores oportunidades em nossa vida pessoal, familiar e profissional. Que a nova normalidade na estamos imersos vá disposta de uma nova mentalidade, em que experiências como as que vivemos em ano passado, como uma pandemia que transtornou nossas vidas em todas as arestas e que ainda não anuncia seu final, obrigue-nos a que sejamos melhores pessoas, primeiro – mesmos e depois com nossos familiares, amigos, colegas de trabalho e de estudo, inclusive com aquele que não conhecemos.

Felicidades a todos: autores, leitores e nosso corpo editorial!

Esta primeira edição do ano 2021 convida à leitura de um interessante caracterização do comportamento da Frequência Crítica de Fusão Ocular (FCFO) e as Dimensões do Perfil de Polaridade (PDP), antes e depois de unidades de treinamento em condições de altitude, em um grupo de 10 esportistas da equipe da pre - nacional de atletismo de Cuba. Também, de um estudo biomecânico qualitativo a partir da execução do clin de três levantadoras de pesos de perspectiva imediata da equipe feminina da categoria juvenil da província do Holguín. Da mesma forma, o estudo de reabilitação para pacientes amputados selecionados do município da Colina, de Havana, centrado na aplicação de um programa de desenvolvimento de força muscular que lhes permitiu o alcance de melhores níveis de marcha e equilíbrio.

Sugerentes são quão resultados indicaram que se muitos autores abordaram o tratamento de indicadores técnicos em atletas elites de natação, e que permitiram a obtenção de modelos de referência, estes foram insuficientes para a análise em categorias inferiores, já que quando se analisou o comportamento da frequência de braçadas e a efetividade de nado em 151 nadadores na categoria de 11-12 anos dos quatro estilos competitivos na distância de 50 metros, demonstrou-se que nestas idades a frequência de braçadas não foi efetiva para a avaliação da técnica; mas sim na técnica mariposa feminina, na dorso e braça masculino, e na livre de ambos os sexos.

Por outra parte, apresentou-se a conclusão do estudo realizado no Clube Esportivo Guadalajara, onde se analisou a atividade dos jogadores de futebol ante a pandemia da COVID-19 e se constatou que foi alarmante a percentagem dos esportistas com síndrome psicológico. Além disso, resultou inquietante o diagnóstico realizado na comunidade do Oscar Luzeiro do município do Holguín, relacionado com o hábito de fumar e as atividades recreativas no bairro, o qual revelou entre outros aspectos, um insuficiente conhecimento a respeito dos efeitos deste hábito; escassas ofertas recreativas para a ocupação do tempo livre dos jovens; e elevada proliferação do tabaquismo em jovens compreendidos nas idades de 14 a 18 anos; não obstante com a posta em prática de um programa educativo e de recreação se conseguiram resultados positivos neles.

De grande interesse consiste o tema dos efeitos de des-entrenamento esportivo, já que investigações realizadas por diferentes autores corroboraram conseqüências sobre a saúde dos atletas retirados quando a atividade que realizavam foi interrompida abruptamente e não se submeteram a programas de des-entrenamento; daí a pertinência da investigação desenvolvida com atletas retirados da Centralidade de Ihe Seque, Luanda, Angola.

Igualmente original, é o que refere a influência da Educação Física no nível pré-escolar, em tanto esta adquire cada vez maior relevância a nível mundial por constituir uma excelente via para o fortalecimento da saúde mental, a segurança corporal, o autodomínio e confiança, a orientação espacial e a adaptação social do menino, por isso a análise deste contido das áreas de desenvolvimento curricular até sua instrumentação no sistema educativo panamenho, especialmente na localidade de Vista Alegre, corregedoria do Arraiján, comprovou que os 13 docentes selecionados neste nível demonstraram deficiente preparação especializada, por isso foi necessário implementar uma política de capacitação integral quanto a conhecimentos e estratégias, além de assegurar a adequada instrumentação nos espaços educativos.

Outras interessantes contribuições são as referidas à determinação das limitações existentes no programa da recreação física a partir do conteúdo das atividades físico recreativas como forma educativa para a comunidade, segundo as transformações atuais, para o qual se elaborou uma metodologia que consistiu na análise do modo de atuação do professor para o desenho das atividades na prática de acordo com o projeto integrador das misturas esportivas. E também a que socializa ações teórico-metodológicas que foram implementadas para a perfeição do processo de iniciação esportiva escolar na província do Sancti Spíritus durante o ciclo 2016-2020.

Valiosas reflexões apresentamos seguidamente. Expõe-se a análise de uma Educação Física inclusiva de uma perspectiva de paradigma, modelo e concepção real e objetiva, para o que se revela do início do artigo o que é uma educação inclusiva e se a mesma suportar, do epistemológico, as concepções teóricas, práticas e metodológicas da Educação Física atual, e conclui que a mesma guia reconhece ao ser humano, desde sua existência, única, diferente e transformadora do meio e de si mesmo. E, por último, uma investigação concluída e desenvolvida no contexto do processo de gestão e administração estratégica na Unidade Provincial de Esporte do Santiago de Cuba, cuja base teórico-metodológica apóia e garante uma melhor compreensão da Direção Estratégica, e da lei de distribuição com arranjo à quantidade e qualidade do trabalho contribuído.

Desejamos que esta nova entrega da revista seja de interesse e agrado para vocês, nossos lectores/as. Agradecemos sempre suas opiniões e que nos enviem isso através de nossos correios deporvida@uho.edu.cu, revistadeporvida@gmail.com. Esperamos-las.

Muito obrigado

Reynaldo Estrada Cingualbres, editor